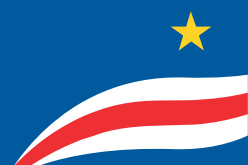


2023
ESPECIAL
***PRIMEIRO
MINISTRO
NOS EUA***



GOVERNO DE CABO VERDE E MICROSOFT CELEBRAM ACORDO PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA DIGITAL E O IMPACTO SOCIAL



A Microsoft Corporation e o Governo da República de Cabo Verde celebraram um acordo, no dia 21 de setembro, em Nova Iorque, que visa impulsionar a economia digital e promover o impacto social no arquipélago. Cabo Verde é o primeiro país a fazer parte do novo Digital Development Program da Microsoft.

O ato solene de assinatura teve lugar no escritório da Microsoft nas Nações Unidas, em Nova Iorque. A cerimónia foi presidida pelo Primeiro Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, e contou com a presença de ilustres representantes da Microsoft, nomeadamente Kate Behncken, Corporate Vice-Presidente da Microsoft Philanthropies, e Justin Spelhaug, Vice-Presidente & Global Head – Tech for Social Impact da Microsoft Philanthropies. A representar o Governo de Cabo Verde na assinatura do documento, esteve o Secretário de Estado para a Economia Digital, Pedro Lopes.

De sublinhar que este acordo estratégico se concentra em diversas áreas de impacto, como:

Inclusão Digital e Acesso à Tecnologia: a parceria visa aumentar o acesso à tecnologia e promover a inclusão digital em comunidades remotas, garantindo que mais pessoas tenham a oportunidade de beneficiar das inovações tecnológicas;

Desenvolvimento de Competências Tecnológicas: serão implementados programas de formação e capacitação em tecnologia, preparando a população cabo-verdiana para os desafios e oportunidades da era digital;

Estímulo ao Empreendedorismo e Inovação: o acordo fomentará ecossistemas de inovação e empreendedorismo, promovendo a criação de startups e empresas de base tecnológica, impulsionando a economia local;

Modernização da Infraestrutura Tecnológica: investimentos serão feitos na modernização da infraestrutura de tecnologia da informação em Cabo Verde, para promover a competitividade e atrair investimentos estrangeiros;

Impacto Social Sustentável: a parceria buscará iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável, com foco em áreas como educação, saúde e desenvolvimento comunitário.

De enfatizar que esta colaboração estratégica entre a Microsoft e o Governo de Cabo Verde tem o potencial de transformar o arquipélago numa referência regional em inovação e desenvolvimento tecnológico. Através deste acordo, ambas as partes esperam gerar impactos mensuráveis, prevendo, por exemplo, um aumento significativo na adoção de tecnologias digitais.

Para o Primeiro Ministro de Cabo Verde – “a estabilidade política tem proporcionado um ambiente propício para o planeamento estratégico a longo prazo e a execução efetiva de iniciativas digitais. Este é um fator que gera confiança nos investidores e parceiros globais.

O compromisso do nosso país em tornar-se um hub tecnológico na sub-região é reforçado com a formalização desta parceria. A Microsoft, uma empresa líder mundial no setor tecnológico, junta-se a nós nesta jornada rumo ao desenvolvimento digital”.

ULISSES CORREIA E SILVA MARCA PRESENÇA NA ABERTURA DO DEBATE DA 78ª ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

Governo



Na opinião do Secretário Geral da ONU, "o mundo mudou. As nossas instituições não o acompanharam. Não podemos efetivamente resolver os desafios atuais se essas instituições não se adaptarem para refletir o mundo como ele é agora. Em vez de solucionar problemas, elas correm o risco de se tornarem parte do problema."

O Primeiro Ministro de Cabo Verde e Chefe do Governo, marcou presença na abertura da 78ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York e fez o seu discurso no sábado dia 23 de Setembro.

Durante o seu discurso, António Guterres abordou questões críticas como a governação global que considera "presa no tempo" e apontou o Conselho de Segurança e as instituições financeiras de Bretton Woods como exemplos de sistemas que não evoluíram para refletir as mudanças no mundo desde 1945, tendo apontado que essas instituições ainda espelham as realidades políticas e económicas de 1945, quando muitos dos países representados na ONU ainda estavam sob domínio colonial.

Sublinhou que o mundo passou por mudanças significativas desde então, enquanto que essas instituições permaneceram praticamente inalteradas.

Na sua opinião, "o mundo mudou. As nossas instituições não o acompanharam. Não podemos efetivamente resolver os desafios atuais se essas instituições não se adaptarem para refletir o

mundo como ele é agora. Em vez de solucionar problemas, elas correm o risco de se tornarem parte do problema."

O Secretário Geral da ONU tem se destacado como um defensor veemente da necessidade de reformas nas instituições financeiras internacionais e no Conselho de Segurança da ONU. Neste particular fez um apelo direto para que essas instituições abram à participação da União Africana.

A crítica contundente do Secretário-Geral da ONU sublinha a importância urgente de avaliar e modernizar as estruturas globais de governação para abordar os desafios contemporâneos, uma mensagem que ecoa além das paredes da Assembleia Geral da ONU e ressoa no cenário internacional.

O Secretário Geral da ONU tem se destacado como um defensor veemente da necessidade de reformas nas instituições financeiras internacionais e no Conselho de Segurança da ONU. Neste particular fez um apelo direto para que essas instituições abram à participação da União Africana.

ULISSES CORREIA E SILVA ENCONTRA-SE COM ANTÓNIO GUTERRES ANTES DE DISCURSAR NA AG DA ONU

Governo



O Secretário Geral das Nações Unidas António Guterres “fez uma apreciação muito positiva de Cabo Verde, apontando o nosso país como um exemplo de democracia, de boa governança e de engajamento com os ODS”.

O Primeiro Ministro, Dr. José Ulisses Correia e Silva, encontrou-se em Nova Iorque, com o Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, com quem partilhou as políticas que Cabo Verde vem implementando para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

“Manifestei o reconhecimento pelos trabalhos realizados para a adoção do Índice de Vulnerabilidade Multidimensional (IMV) e a urgência da sua operacionalização. Sem o IMV continuaremos a falar das especificidades dos SIDS sem consequências”, diz o Primeiro Ministro, avançando que pôde “constatar mais uma vez que o SG está fortemente empenhado com as causas dos SIDS”, disse o Primeiro Ministro.

“Conversamos também sobre a situação política e os golpes de estado que tem acontecido em África”, informou ainda Ulisses Correia e Silva, antes de discursar na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Segundo o Chefe do Governo, o Secretário Geral António Guterres “fez uma apreciação muito positiva de Cabo Verde, apontando o nosso país como um exemplo de democracia, de

boa governança e de engajamento com os ODS”.

Logo depois do encontro, Ulisses Correia e Silva, participou num almoço de trabalho, a convite do Primeiro Ministro dos Países Baixos, Mark Rutte, dedicado ao desenvolvimento sustentável dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS).

“Foi oportunidade para trocar informações sobre as políticas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e de aumento da resiliência nos SIDS”, disse, adiantando que “um forte apelo foi feito para a adoção e a operacionalização do Índice de Vulnerabilidade Multidimensional e a operacionalização dos mecanismos e instrumentos de financiamento climático.

Evento semelhante teve o Chefe do Governo, na embaixada do Luxemburgo em Nova Iorque a convite do Primeiro Ministro Xavier Bettel, no qual participaram ainda o Ministro das Finanças e Planeamento do Ruanda, Uzziel Ndagijimana, o Presidente do Banco Europeu de Investimentos, Werner Hoyer, e a presidente da Bolsa de Valores do Luxemburgo, Julie Becker.

“O ALÍVIO DA DÍVIDA DOS SIDS LIBERTA RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E AMBIENTAL E PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL” - PRIMEIRO MINISTRO

Governo



“Defendi a necessidade de mecanismos ágeis, solidários e previsíveis de respostas a situações de emergência derivadas de choques ambientais, climáticos, pandémicos e ambientais que não redundem em aumento de endividamento”, afirmou.

O Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva, voltou a defender em Nova Iorque, o alívio da dívida dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, SIDS, como forma de libertar recursos para o financiamento climático e ambiental, e para a transformação digital.

Ulisses Correia e Silva defendeu essa posição durante a Mesa Redonda sobre a arquitectura internacional das instituições financeiras e a sustentabilidade da dívida, organizada pela União Europeia, num evento paralelo que aconteceu na sede da ONU.

“Defendi a necessidade de mecanismos ágeis, solidários e previsíveis de respostas a situações de emergência derivadas de choques ambientais, climáticos, pandémicos e ambientais que não redundem em aumento de endividamento”, afirmou.

Por outro lado, o Chefe do Governo, apontou para a necessidade de maiores volumes de financiamento em condições concessionais, plurianuais e previsíveis para investimentos em transformações estruturais que aumentem a resiliência, reduzam a exposição a choques externos e aumentem o potencial de crescimento económico”.

Para Ulisses Correia e Silva, a substituição de dívida atual por resiliência e crescimento sustentável no futuro e é a substituição de dívida atual por maior eficiência e produtividade provocada pela transformação digital no futuro e pela economia digital que exporta serviços e cria empregos de qualidade.

ENCONTRO COM COMUNIDADE CABO-VERDIANA RADICADA EM FLÓRIDA

Governo



O almoço convívio que teve perto de cem pessoas, serviu para o Chefe do Governo reforçar a importância que a nossa Diáspora tem para o país e para os EUA, como, segundo diz, “é também reconhecido pelas autoridades americanas”. “A Diáspora representa um activo importante para Cabo Verde”, afirmou.

O Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva, encontrou-se com a Comunidade cabo-verdiana radicada no Estado da Flórida, Estados Unidos da América, cumprindo assim uma promessa de visitar os nossos conterrâneos neste estado que fica a sul dos EUA.

O almoço convívio que teve perto de cem pessoas, serviu para o Chefe do Governo reforçar a importância que a nossa Diáspora tem para o país e para os EUA, como, segundo diz, “é também reconhecido pelas autoridades americanas”. “A Diáspora representa um activo importante para Cabo Verde”, afirmou.

Na sua intervenção, Ulisses Correia e Silva fez questão de sublinhar a importância das relações entre Cabo Verde e os EUA, nomeadamente na Defesa e Segurança Corporativa, e ainda, falou das políticas do Governo direccionadas para a Diáspora, como por exemplo, o **Estatuto do Investidor Emigrante**, da importância e as virtudes do novo **Portal Consular** e do futuro **Portal das Comunidades**, ainda na fase da sua criação, e onde deverão estar disponíveis todas as informações que possam interessar a quem esteja a viver fora do país, queira investir e contribuir para o desenvolvimento do país.

Foi momento de falar também dos constrangimentos e obstáculos que impediram o desenvolvimento acelerado do país, as medidas

que o Governo tomou para vencer as crises, seja a pandémica, seja a guerra que ainda continua na Ucrânia e Rússia, com impacto directo na inflação em Cabo Verde e a nível mundial.

“Somos realmente um país resiliente. Estamos a recuperar e a avançar. Estou convicto de que, juntos, iremos superar as dificuldades”, declarou Ulisses Correia e Silva, apelando a um compromisso entre todas as Instituições – Governo, autarquias, famílias. “O compromisso é de toda a Nação”, rematou.

Refira-se que antes da sua intervenção, falou o Cônsul-geral de Cabo Verde em Boston, Octávio Gomes, e o Embaixador de Cabo Verde em Washington, José Luís Livramento.

Ulisses Correia e Silva, que chegou a Orlando (Flórida), no dia 16 de Setembro seguiu depois para Nova Iorque onde foi participar em vários eventos internacionais e discursar na Assembleia Geral da ONU.

ENCONTRO COM COMUNIDADE CABO-VERDIANA DE NEW JERSEY SERVIU PARA PASSAR “MENSAGENS POSITIVAS” SOBRE CABO VERDE

Governo



“A Associação de Médicos Cabo-verdianos nos EUA é um bom exemplo de como as diversas competências que existem na nossa diáspora se podem organizar para uma melhor interação com os poderes públicos e associativos em Cabo Verde, parcerias e intervenções nas áreas das suas especialidades”, acrescentou, dizendo que este mesmo modelo pode ser organizado nas áreas das tecnologias e do digital, da academia e investigação, da gestão empresarial, da cultura, do desporto.

O Primeiro Ministro de Cabo Verde participou, no dia 23 de Setembro, em mais um convívio/jantar com a nossa comunidade nos Estados Unidos da América, desta vez em New Jersey, New Wark, no The Avenue A Club.

Foi um bom momento de confraternização e de “mensagens positivas”, conforme disse Ulisses Correia e Silva, sobre a nova visão da relação com a nossa vasta diáspora nos EUA. Melhor serviço público às nossas comunidades, mais atração de investimentos produtivos, atração de capacidades e competências e mais cidadania política.

No encontro, Ulisses Correia e Silva falou, entre outros assuntos de interesse para a nossa comunidade, a importância do portal Consular Digital, uma plataforma que está a revolucionar a prestação de serviços consulares com maior rapidez e segurança”, tendo anunciado para breve a escolha de um Cônsul Honorário para a cidade de New Jersey.

“O Estatuto do Investidor Emigrante e a operacionalização do respectivo certificado digital cria condições para disponibilização de informações relevantes de apoio à decisão e à realização de investimentos com vantagens fiscais e outros benefícios”, apontou.

“A Associação de Médicos cabo-verdianos nos EUA é um bom exemplo de como as diversas competências que existem na nossa diáspora se

podem organizar para uma melhor interação com os poderes públicos e associativos em Cabo Verde, parcerias e intervenções nas áreas das suas especialidades”, acrescentou, dizendo que este mesmo modelo pode ser organizado nas áreas das tecnologias e do digital, da academia e investigação, da gestão empresarial, da cultura, do desporto.

Desta forma, defende “amplificaremos assim o capital humano altamente qualificado ao serviço da nossa nação comum: Cabo Verde”.

Ulisses Correia e Silva aproveitou o momento e pediu “mais cidadania política” através do apelo ao recenseamento eleitoral e ao exercício do direito de voto. “A participação das comunidades nos atos eleitorais cabo-verdianos (legislativas e presidenciais) é ainda muito fraca quando comparada com o número de potenciais eleitores”, sublinhou.

“Também um apelo a uma maior participação dos cabo-verdianos que têm nacionalidade americana nos atos eleitorais americanos. A participação aumenta a influência da comunidade, particularmente nas eleições municipais e locais”, concluiu.

SÃO VICENTE VOLTA A RECEBER A REGATA DA OCEAN RACE EM 2026/27

Governo



O documento, assinado pela Embaixadora de Cabo Verde junto das Nações Unidas, durante “side event” realizado nas instalações das Nações Unidas, visa fortalecer o compromisso com a proteção dos Direitos do Oceano, promover a Economia Azul e transformar Cabo Verde num destino turístico de renome para os admiradores do desporto náutico e ecoturismo.

A Cidade do Mindelo, em São Vicente, vai receber, mais uma vez, a próxima edição da regata da Ocean Race programada para 2026/2027. Esta decisão, considerada importante para Cabo Verde como destino de referência para os eventos náuticos a nível mundial, foi estabelecida através de um Memorando de Entendimento (MoU).

O documento, assinado pela Embaixadora de Cabo Verde junto das Nações Unidas Tânia Romualdo, durante “side event” realizado nas instalações das Nações Unidas, visa fortalecer o compromisso com a proteção dos Direitos do Oceano, promover a Economia Azul e transformar Cabo Verde num destino turístico de renome para os admiradores do desporto náutico e ecoturismo.

O MoU foi assinado num evento paralelo ao do principal realizado anualmente pelas Nações Unidas, demonstrando o compromisso do Governo de Cabo Verde e os representantes da The Ocean Race em colocar questões críticas relacionadas com os oceanos no centro da agenda global.

O acordo, ora assinado, permitirá que Cabo Verde, com as suas águas cristalinas e paisagens naturais deslumbrantes, seja um destino crucial para as atividades da The Ocean Race.

A Embaixadora Tânia Romualdo destacou a importância deste acordo ao afirmar: “Cabo Verde está profundamente comprometido em proteger os nossos oceanos e em promover a sustentabilidade marinha. Este Memorando de Entendimento com a The Ocean Race nos oferece uma plataforma global para compartilhar essa mensagem e mostrar ao mundo a beleza dos nossos mares.”

Este acordo simboliza um passo importante na promoção da conscientização sobre a importância dos oceanos e na construção de uma economia azul sustentável para Cabo Verde, enquanto solidifica o país como um destino de eleição para o turismo náutico e ecoturismo.

De lembrar que, em janeiro último, Mindelo recebeu, pela primeira vez, uma etapa da regata mundial que colocou este arquipélago no centro do desporto náutico mundial.

AVIÃO PARA A GUARDA COSTEIRA DEVERÁ CHEGAR AO PAÍS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Governo



“Reforçar competências e meios de busca e salvamento, de evacuação médica e vigilância marítima é um objetivo para o qual estamos a trabalhar com a colaboração da Guarda Nacional de New Hampshire”, sublinhou Ulisses Correia e Silva, que ressalta a parceria de referência com os EUA na Defesa e Segurança.

O Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva, informou nos EUA que o aparelho adquirido pela ASA e que irá ser colocado à disposição da Guarda Costeira para garantir serviços de vigilância da nossa zona marítima, apoiar as situações de emergência médica, busca e salvamento, deverá chegar ao país no primeiro semestre de 2024.

O Chefe do Governo fez essa declaração, acompanhado da Ministra da Defesa Nacional, Janine Lélis, após um encontro com o Major-General Adjunto da Guarda Nacional do Estado de New Hampshire (GNHM), David Mikolaities, quando questionado pela imprensa. Um encontro que, segundo o Primeiro Ministro, serviu para reforçar a parceria com GNHM, assinada em fevereiro do ano passado.

Parceria que já começou a dar frutos, tendo em conta as ações de formação realizadas nos Estados Unidos da América dos pilotos e técnicos de manutenção para o avião da Guarda Costeira, e em Cabo Verde, onde se deslocou uma equipa médica para ministrar workshops, nas ilhas de Santiago e S. Vicente, entre outras ações já realizadas.

“Reforçar competências e meios de busca e salvamento, de evacuação médica e vigilância marítima é um objetivo para o qual estamos a trabalhar com a colaboração da Guarda

Nacional de New Hampshire”, sublinhou Ulisses Correia e Silva, que ressalta a parceria de referência com os EUA na Defesa e Segurança.

“A visita foi também uma oportunidade para uma viagem num helicóptero da Guarda Nacional de NH e sermos informados sobre a prontidão e a operacionalidade de meios para busca e salvamento, em zonas montanhosas que são usadas para atividades de treking turístico”, adiantou, atento ao que acontece nas ilhas de S. Antão e Fogo.

Recorde-se que o acordo de Parceria entre Ministério da Defesa Nacional de Cabo Verde e Guarda Nacional do Estado de New Hampshire, foi assinado a 4 de fevereiro de 2022. E que através de uma resolução do Conselho de Ministros, no passado mês de abril, o Governo autorizou a Direção-Geral do Tesouro a conceder um aval à ASA para garantia de um financiamento bancário para aquisição de uma aeronave.

Conforme garantiu o Primeiro Ministro na altura, a aquisição deste aparelho, através de um processo de contratualização, vai colocar o avião à disposição da Guarda Costeira e o Orçamento de Estado vai inscrever anualmente verbas correspondentes à amortização do empréstimo.

ASSINADA EM BOSTON O ACORDO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA ADUANEIRA COM OS EUA

Governo



A Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos (U.S. Customs and Border Protection) assinou um Acordo de Assistência Mútua Aduaneira (CMAA, na sigla em inglês) com Cabo Verde durante a Conferência de Comércio EUA-Cabo Verde realizada em Boston, Massachusetts, a 26 de Setembro.

O ato foi presidido pelo Vice-Comissário Executivo Adjunto da CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras), Mark Koumans e o Embaixador de Cabo Verde nos EUA, Jose Luis Livramento.

"Este acordo fortalece ainda mais a nossa parceria de segurança fronteiriça e comercial com Cabo Verde", afirmou Troy A. Miller, Oficial Sênior da CBP que exerce as funções do Comissário.

"Através desta parceria, aprimoraremos nossos objetivos mútuos de proteger a cadeia de suprimentos ao mesmo tempo que promovemos o movimento do comércio legítimo", disse.

Uma vez que entre em vigor, o CMAA permitirá que os Estados Unidos e Cabo Verde troquem informações, fortalecendo assim a colaboração entre os dois países. Este CMAA reflete o compromisso da CBP em manter um relacionamento contínuo e colaborar com as autoridades aduaneiras de Cabo Verde em várias questões, incluindo a segurança das fronteiras contra o terrorismo, o combate ao tráfico de drogas e operações de organizações criminosas transnacionais.

Os CMAAs são acordos bilaterais entre os Estados Unidos e seus parceiros internacionais, que são aplicados pelas respectivas administrações alfandegárias. Eles fornecem o quadro legal para a troca de informações e provas para ajudar os países na aplicação das leis aduaneiras, incluindo evasão fiscal, tráfico, proliferação, lavagem de dinheiro e atividades relacionadas com o terrorismo.

A CBP e o Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA são as agências executoras dos Estados Unidos.

Governo



CABO VERDE ASSINA ACORDO PARA CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA MARINHA

Ainda no âmbito da participação do nosso país na Assembleia Geral das Nações Unidas, Cabo Verde, através do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional, e do Ministro do Mar, assinou a 20 de setembro, o Acordo sobre a Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Marinha de Áreas Fora da Jurisdição Nacional, BBNJ.

Esse acordo, importa realçar, foi alcançado em 4 de março 2023, após quase 20 anos de negociações, e foi adotado a 19 de junho de 2023. A partir de agora, encontra-se aberta para assinatura, como parte do processo prévio que seguirá até a conclusão e depósito de 60 ratificações necessárias exigida para a sua entrada em vigor, 90 dias após depósito.

EVENTO DE ALTO NÍVEL SOBRE NEGÓCIOS SOCIAIS, JUVENTUDE E TECNOLOGIAS

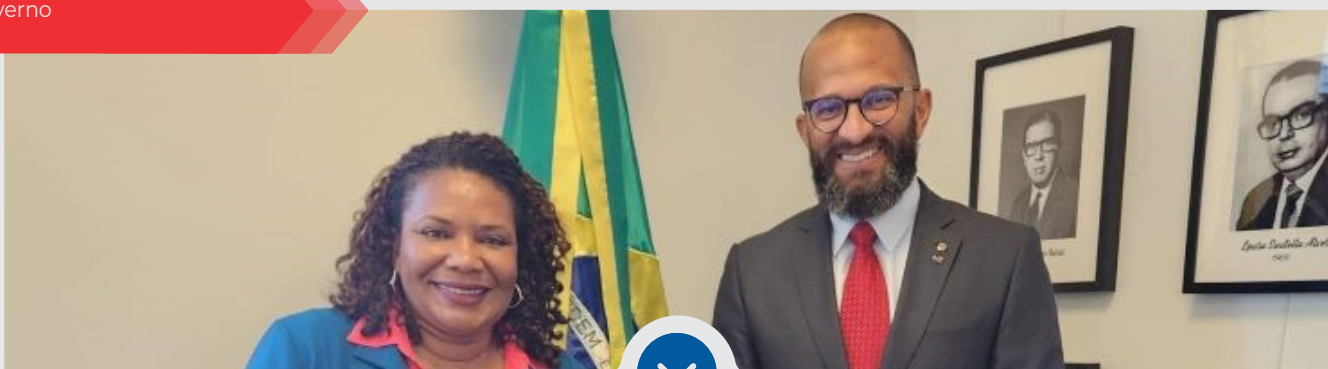
Governo



Cabo Verde esteve representado pelo Secretário de Estado da Economia Digital, Pedro Lopes, que fez uma comunicação baseada nas grandes potencialidades do empoderamento juvenil através das tecnologias e da inovação.

O Governante fez uma locução baseada no trajeto que Cabo Verde tem feito em prol da criação de oportunidades para os jovens cabo-verdianos, pela via das tecnologias e os grandes investimentos que o país tem feito no âmbito desta agenda, tanto ao nível dos recursos humanos, como em infraestruturas. O evento decorreu na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Governo



MCIC E MINISTRA DA CULTURA DO BRASIL MANTIVERAM ENCONTRO DE TRABALHO EM NOVA IORQUE

No âmbito da deslocação aos Estados Unidos da América (EUA), integrado na comitiva liderada pelo Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva, para a 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas, Abraão Vicente, manteve um encontro de trabalho com a sua homóloga brasileira, Margareth Menezes.

Cabo Verde e Brasil têm uma relação de cooperação bastante profícua. No setor da cultura e das indústrias criativas os dois países sempre mostraram interesse no estreitar de relações e trocas de experiências.

O encontro foi muito profícuo com os dois países a dialogarem sobre o reforço de cooperação no setor das tutelas envolvidas.

“A MELHOR MANEIRA DE LIGAR A AGENDA DA SEGURANÇA ALIMENTAR, DIVERSIDADE, QUESTÕES AMBIENTAIS E OS ODS DA ONU É ADOTAR UMA ABORDAGEM INTEGRADA E HOLÍSTICA” – MINISTRO DO MAR

Governo



O governante deixou esta declaração no decurso do diálogo ministerial a, 19 de setembro, em Nova York, no quadro da conferência das Nações Unidas. Um diálogo cujo foco esteve sobre o “aumento das ações e investimentos para uma abordagem integrada entre biodiversidade, clima e alimentos”.

Para a concretização desta visão holística apontou como caminhos um intenso programa de consciencialização e educação que promova a conscientização e a educação sobre a interconexão entre segurança alimentar, diversidade, questões ambientais e ODS.

“Isso pode ser feito por meio de campanhas de sensibilização, programas de educação e engajamento da comunidade”

Para ajudar a garantir a segurança alimentar a longo prazo e a proteger o meio ambiente, ressaltou a importância da implementação de práticas agrícolas sustentáveis que levem em consideração a conservação dos recursos naturais, a minimização do uso de produtos químicos, a proteção da biodiversidade e a promoção da resiliência dos ecossistemas.

Isto, suportado com uma base de financiamento e incentivos à produção local e sustentável.

Atingir este nível o reforço da segurança alimentar almejado pelas Nações, pede na ótica do Ministro do Mar de Cabo Verde responsável por um dos sectores base para a

sobrevivência alimentar, a pesca, um clima de fortalecimento de parcerias e colaboração entre governos, organizações da sociedade civil, setor privado.

“Ao integrarmos a agenda da segurança alimentar, diversidade, questões ambientais e ODS, é possível criar sinergias e maximizar os impactos positivos.

Essa abordagem abrangente ajudará a promover um sistema alimentar mais sustentável, inclusivo e resiliente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável global”, afirmou.

Por fim, sinalizou que é fundamental os estados promovam o monitoramento e prestação de contas para medir o progresso em relação aos objetivos de segurança alimentar, diversidade, questões ambientais e ODS.

“Isso ajudará a identificar desafios, ajustar estratégias e garantir que as ações tomadas estejam alinhadas com os objetivos estabelecidos”, ressaltou o Ministro do Mar de Cabo Verde.